



16 de novembro de 2020
ATIVIDADE TURÍSTICA
Setembro de 2020

ATIVIDADE TURÍSTICA NÃO RECUPEROU EM SETEMBRO; ALENTEJO E ALGARVE COM AUMENTOS NAS DORMIDAS DE RESIDENTES

O setor do **alojamento turístico**¹ registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,6 milhões de dormidas em setembro de 2020², correspondendo a variações³ de -52,7% e -53,4%, respetivamente (-43,6% e -47,1% em agosto, pela mesma ordem). As dormidas de residentes diminuíram 8,5% (-1,5% em agosto) e as de não residentes recuaram 71,9% (-72,4% no mês anterior).

Os proveitos totais registaram uma variação de -59,2% (-48,7% em agosto), fixando-se em 204,8 milhões de euros. Os proveitos de aposento atingiram 155,0 milhões de euros, diminuindo 59,5% (-49,0% no mês anterior).

Em setembro, 24,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (22,8% em agosto).

No 3º trimestre de 2020, as dormidas totais diminuíram 55,7% (-12,0% nos residentes e -76,3% nos não residentes), depois de no 2º trimestre terem recuado 92,5% (-78,0% nos residentes e -98,1% nos não residentes) e no 1º trimestre terem registado um decréscimo de 18,3% (-12,2% nos residentes e -21,0% nos não residentes).

Este destaque inclui uma caixa com a análise do impacto da abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal em agosto e setembro. A abertura do corredor aéreo com Portugal terá contribuído para a melhoria que se verificou em agosto e setembro, meses em que se registaram diminuições de 79,9% e 70,7%, respetivamente, das dormidas de residentes no Reino Unido, depois de quatro meses com reduções superiores a 90%.

Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² Atualização face à estimativa rápida divulgada a 29 de outubro de 2020, destaque que se divulgou ainda com a recolha de informação primária a decorrer.

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Figura 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Agosto 2020		Setembro 2020		Jan - Set 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	1 880,9	-43,6	1 370,9	-52,7	8 662,4	-59,3
Residentes em Portugal	"	1 306,0	-4,6	887,3	-15,4	5 256,8	-36,9
Residentes no estrangeiro	"	575,0	-70,8	483,6	-73,8	3 405,6	-73,8
Dormidas	10³	5 092,8	-47,1	3 551,7	-53,4	21 757,2	-61,3
Residentes em Portugal	"	3 384,3	-1,5	2 032,4	-8,5	11 339,9	-33,3
Residentes no estrangeiro	"	1 708,5	-72,4	1 519,3	-71,9	10 417,3	-73,4
Estada média	nº noites	2,71	-6,3	2,59	-1,6	2,51	-4,8
Residentes em Portugal	"	2,59	3,2	2,29	8,2	2,16	5,7
Residentes no estrangeiro	"	2,97	-5,7	3,14	7,4	3,06	1,2
Taxa líquida de ocupação-cama	%	42,6	-26,1 p.p.	30,5	-27,0 p.p.	27,1	-22,9 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	327,4	-48,7	204,8	-59,2	1 232,0	-64,5
Proveitos de aposento	"	259,4	-49,0	155,0	-59,5	931,0	-64,6
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	49,7	-41,2	30,2	-54,4	26,2	-50,9
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	107,4	-7,6	83,4	-14,2	81,2	-12,2

Hóspedes e dormidas com diminuições superiores a 50%

Em setembro de 2020, o setor do alojamento turístico registou 1,4 milhões de hóspedes e 3,6 milhões de dormidas, refletindo-se em variações de -52,7% e -53,4%, respetivamente (-43,6% e -47,1% em agosto, pela mesma ordem).

Em setembro, 24,0% dos estabelecimentos de alojamento turístico estiveram encerrados ou não registaram movimento de hóspedes (22,8% em agosto de 2020).

As dormidas na hotelaria (79,8% do total) diminuíram 54,9%. As dormidas nos estabelecimentos de alojamento local (peso de 14,9% do total) decresceram 52,5% e as de turismo no espaço rural e de habitação (quota de 5,4%) recuaram 16,2%. As dormidas em *hostels* registaram uma diminuição de 62,0% em setembro, representando 17,8% das dormidas em alojamento local e 2,6% do total de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico.

Figura 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas			Taxas de variação homóloga (%)	
	Set-19	Set-20	Jan - Set 20	Set-20	Jan - Set 20
Total	7 624,6	3 551,7	21 757,2	-53,4	-61,3
Hotelaria	6 285,2	2 833,0	17 313,6	-54,9	-62,7
Hotéis	4 466,1	1 923,6	12 082,1	-56,9	-63,4
*****	885,2	338,7	2 099,5	-61,7	-67,2
****	2 170,9	963,7	5 855,3	-55,6	-63,7
***	987,6	430,9	2 840,4	-56,4	-61,4
** / *	422,4	190,3	1 286,9	-54,9	-58,9
Hotéis - apartamentos	874,2	416,0	2 423,2	-52,4	-62,6
*****	113,6	53,6	300,8	-52,8	-64,8
****	606,4	277,7	1 643,2	-54,2	-63,2
*** / **	154,1	84,7	479,2	-45,1	-58,7
Pousadas e quintas da Madeira	82,9	32,1	219,0	-61,2	-65,5
Apartamentos turísticos	589,9	300,7	1 609,5	-49,0	-61,4
Aldeamentos turísticos	272,1	160,6	979,8	-41,0	-53,2
Alojamento local	1 111,3	527,5	3 379,9	-52,5	-58,6
Turismo no espaço rural e de habitação	228,1	191,1	1 063,7	-16,2	-35,5

Unidade: 10³



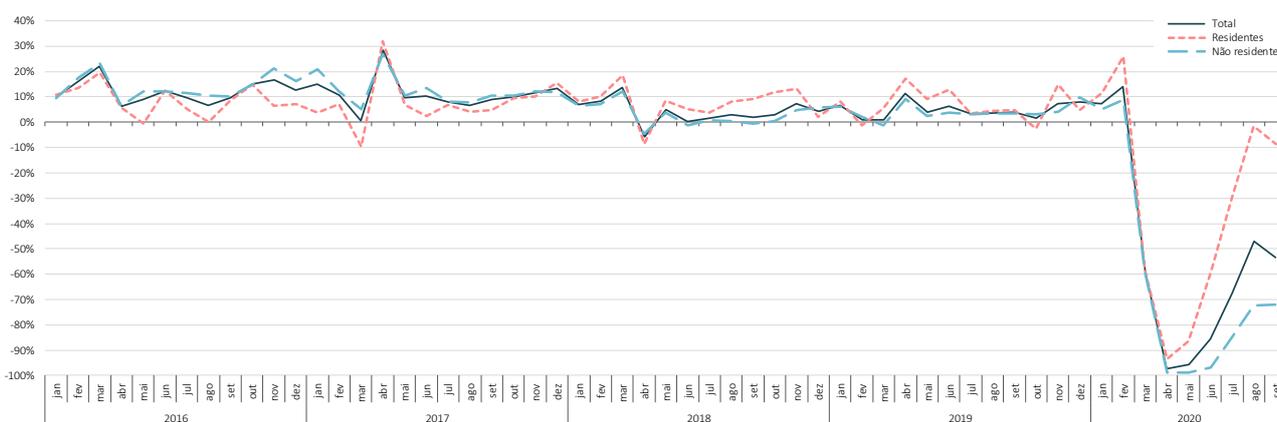
Dormidas de residentes com decréscimo mais acentuado que no mês anterior

Em setembro, o mercado interno (peso de 57,2%) contribuiu com 2,0 milhões de dormidas, o que representou um decréscimo de 8,5% (-1,5% em agosto). As dormidas dos mercados externos diminuíram 71,9% (-72,4% no mês anterior) e atingiram 1,5 milhões.

No conjunto dos primeiros nove meses do ano, verificou-se uma diminuição de 61,3% das dormidas totais, resultante de variações de -33,3% nos residentes e de -73,4% nos não residentes.

No 3º trimestre de 2020, as dormidas totais diminuíram 55,7% (-12,0% nos residentes e -76,3% nos não residentes), depois de no 2º trimestre terem recuado 92,5% (-78,0% nos residentes e -98,1% nos não residentes) e no 1º trimestre terem registado um decréscimo de 18,3% (-12,2% nos residentes e -21,0% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico
Taxas de variação homóloga mensais



Principais mercados com diminuições expressivas

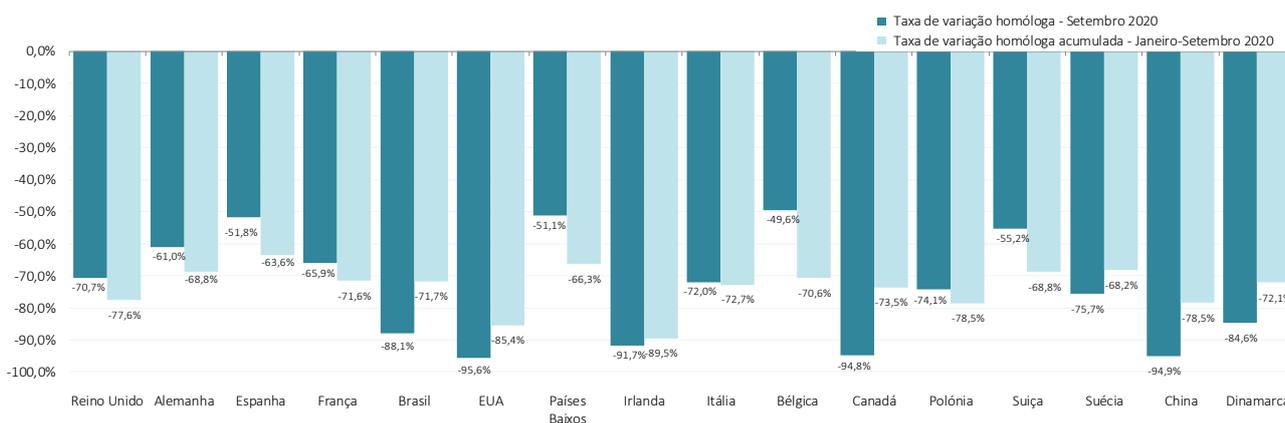
A totalidade dos dezasseis principais mercados emissores⁴ manteve decréscimos expressivos em setembro, tendo representado 93,0% das dormidas de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico neste mês. As maiores reduções registaram-se nos mercados norte americano (-95,6%), chinês (-94,9%), canadiano (-94,8%) e irlandês (-91,7%), enquanto os mercados belga (-49,6%), dos Países Baixos (-51,1%), espanhol (-51,8%) e suíço (-55,2%) foram, entre os principais, os que registaram menores decréscimos.

Desde o início do ano, todos os principais mercados registaram decréscimos expressivos, superiores a 60%, com maior enfoque nos mercados irlandês (-89,5%), norte americano (-85,4%), polaco e chinês (-78,5% em ambos).

⁴ Com base nos resultados de dormidas em 2019.



Figura 4. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico por principais (16) mercados emissores:
Taxas de variação homóloga mensal e acumulada



Algarve e Alentejo mantiveram crescimento das dormidas de residentes

Em setembro, todas as regiões registaram decréscimos das dormidas, registando-se as menores diminuições no Alentejo (-20,9%), Centro (-40,5%) e Algarve (-44,8%). As maiores reduções verificaram-se na AM Lisboa (-71,8%), RA Açores (-66,3%) e RA Madeira (-66,2%). O Algarve concentrou 40,0% das dormidas, seguindo-se o Norte (15,9%) a AM Lisboa (14,4%) e o Centro (13,0%).

No conjunto dos primeiros nove meses do ano, as regiões que apresentaram menores diminuições no número de dormidas foram o Alentejo (-36,4%), Centro (-50,4%) e Norte (-56,5%).

Em setembro, registaram-se crescimentos do número de dormidas de residentes no Algarve (+10,1%) e Alentejo (+3,9%).

Neste mês, em termos de dormidas de não residentes, o Alentejo e o Algarve registaram as menores diminuições (-62,9% e -63,6%), enquanto as restantes regiões apresentaram decréscimos superiores a 70%.

Figura 5. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Set-20		Jan - Set 20		Set-20		Jan - Set 20		Set-20		Jan - Set 20	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	3 551,7	-53,4	21 757,2	-61,3	2 032,4	-8,5	11 339,9	-33,3	1 519,3	-71,9	10 417,3	-73,4
Norte	564,2	-50,7	3 675,2	-56,5	364,7	-13,3	2 226,8	-33,0	199,6	-72,4	1 448,4	-71,7
Centro	463,4	-40,5	2 776,7	-50,6	362,6	-8,3	2 129,8	-31,6	100,8	-73,7	646,9	-74,2
AM Lisboa	513,2	-71,8	4 458,9	-69,1	209,1	-38,1	1 527,0	-48,6	304,1	-79,5	2 931,9	-74,4
Alentejo	259,5	-20,9	1 521,0	-36,4	214,3	3,9	1 230,7	-22,2	45,2	-62,9	290,3	-64,1
Algarve	1 420,9	-44,8	6 891,7	-60,8	723,9	10,1	3 464,3	-22,4	697,0	-63,6	3 427,3	-73,9
RA Açores	87,1	-66,3	513,9	-72,8	65,0	-32,6	343,8	-56,4	22,2	-86,4	170,1	-84,5
RA Madeira	243,3	-66,2	1 919,8	-67,3	92,9	-12,9	417,4	-44,9	150,4	-75,4	1 502,4	-70,6



Estada média reduziu-se

Em setembro, a estada média nos estabelecimentos de alojamento turístico (2,59 noites) reduziu-se 1,6% (-6,3% em agosto). A estada média dos residentes aumentou 8,2% e a dos não residentes cresceu 7,4%.

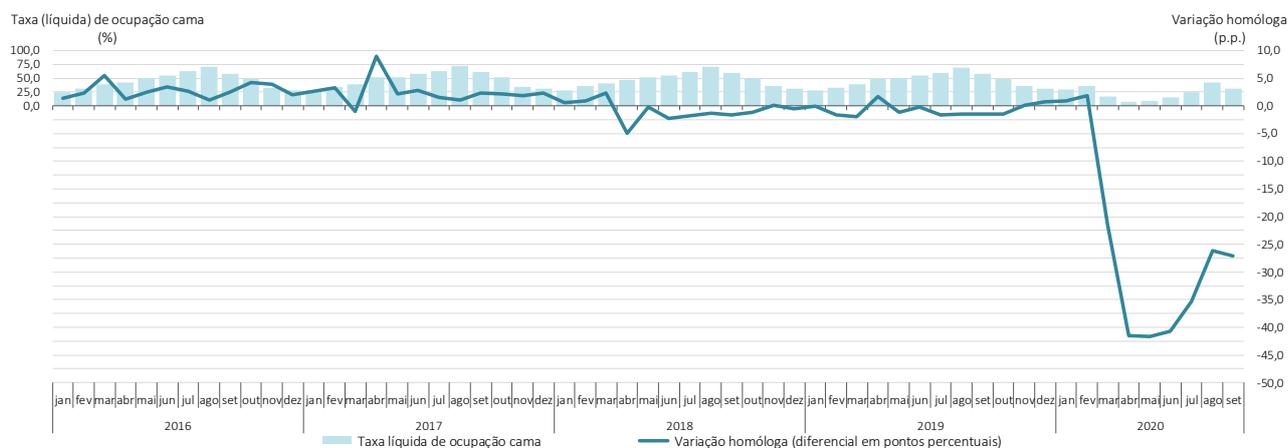
Figura 6. Estada média e taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Estada média				Taxa líquida de ocupação-cama			
	Set-20		Jan - Set 20		Set-20		Jan - Set 20	
	Nº de noites	Tvh (%)	Nº de noites	Tvh (%)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	2,59	-1,6	2,51	-4,8	30,5	-27,0	27,1	-22,9
Norte	1,79	-3,3	1,80	-3,6	27,3	-24,6	24,8	-19,7
Centro	1,82	3,6	1,79	1,7	26,3	-14,6	21,9	-12,5
AM Lisboa	2,16	-4,5	2,18	-5,2	22,1	-43,8	26,2	-32,5
Alentejo	2,02	12,6	2,09	12,4	34,7	-7,3	28,4	-8,4
Algarve	4,08	-1,2	4,05	-2,5	39,9	-24,1	30,9	-23,2
RA Açores	2,79	-8,9	2,78	-7,2	24,2	-30,5	20,7	-27,2
RA Madeira	4,37	-15,3	4,75	-6,2	29,8	-36,0	33,9	-27,1

Taxa líquida de ocupação não recuperou

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (30,5%) recuou 27,0 p.p. em setembro (-26,1 p.p. em agosto). As taxas de ocupação mais elevadas registaram-se no Algarve (39,9%) e Alentejo (34,7%).

Figura 7. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico

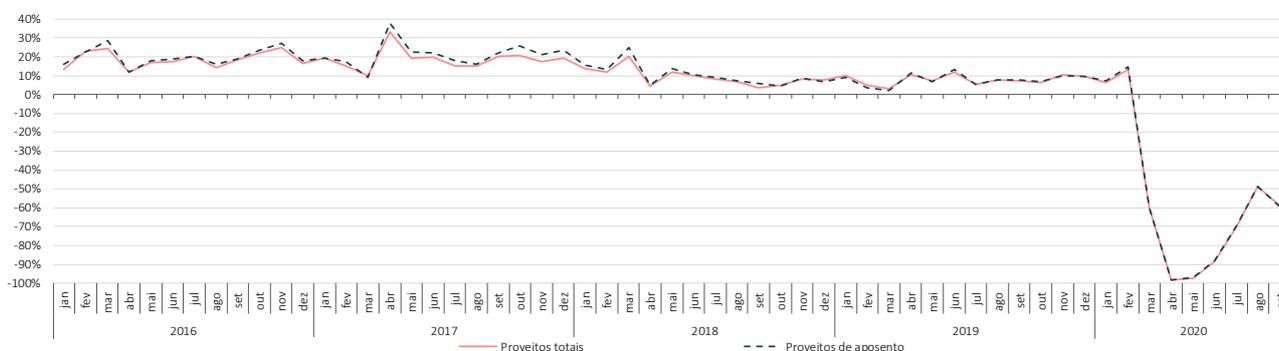




Proveitos mantiveram decréscimos expressivos

Em setembro, os proveitos registados nos estabelecimentos de alojamento turístico atingiram 204,8 milhões de euros no total e 155,0 milhões de euros relativamente a aposento, correspondendo a variações de -59,2% e -59,5%, respetivamente (-48,7% e -49,0% em agosto, pela mesma ordem).

Figura 8. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxas de variação homóloga mensais



Todas as regiões registaram decréscimos expressivos nos proveitos totais e de aposento em setembro, com maior enfoque na AM Lisboa (-80,1% e -81,1%, respetivamente), RA Açores (-69,6% e -70,5%, pela mesma ordem) e RA Madeira (68,1% e 68,6%, respetivamente).

Figura 9. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-20		Jan - Set 20		Set-20		Jan - Set 20	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Portugal	204,8	-59,2	1 232,0	-64,5	155,0	-59,5	931,0	-64,6
Norte	31,0	-58,0	194,8	-61,2	23,6	-59,6	148,3	-62,1
Centro	22,9	-41,9	137,0	-50,8	17,0	-39,4	101,9	-48,9
AM Lisboa	29,3	-80,1	271,1	-74,3	22,4	-81,1	206,6	-75,4
Alentejo	16,5	-21,7	94,4	-34,1	13,2	-16,7	75,3	-30,4
Algarve	87,8	-46,7	411,0	-61,6	67,3	-45,9	315,7	-60,8
RA Açores	4,4	-69,6	23,9	-75,8	3,4	-70,5	17,9	-76,9
RA Madeira	12,9	-68,1	99,8	-68,9	8,3	-68,6	65,5	-69,1

Em setembro, a evolução dos proveitos foi negativa nos três segmentos de alojamento.

Na hotelaria, os proveitos totais e de aposento diminuíram 60,8% e 61,3%, respetivamente (peso de 84,5% e 82,7% no total do alojamento turístico, pela mesma ordem).



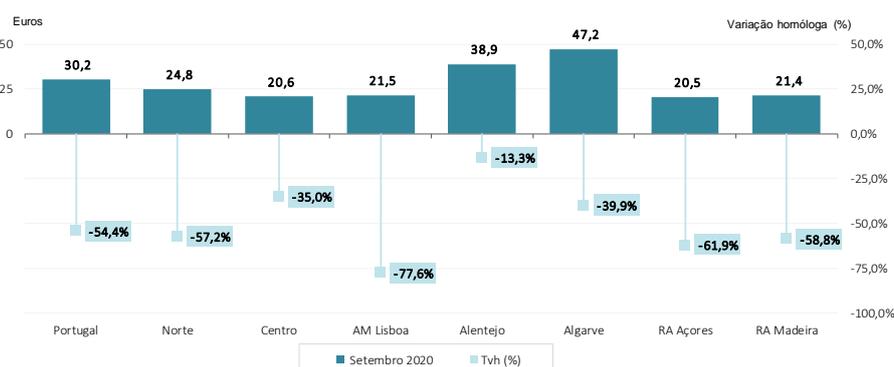
Considerando as mesmas variáveis, os estabelecimentos de alojamento local (quotas de 9,3% e 10,7%) apresentaram evoluções de -57,6% e -59,0%, enquanto no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 6,2% e 6,6%) se observaram evoluções de -13,7% e -12,5%.

Figura 10. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-20		Jan - Set 20		Set-20		Jan - Set 20	
	10 ⁶ euros	TvH (%)						
Total	204,8	-59,2	1 232,0	-64,5	155,0	-59,5	931,0	-64,6
Hotelaria	173,1	-60,8	1 046,4	-65,8	128,1	-61,3	773,2	-66,0
Hotéis	127,3	-63,0	782,9	-66,9	91,6	-64,0	564,6	-67,5
Hotéis - apartamentos	24,1	-52,7	133,0	-62,3	18,2	-52,6	99,0	-62,4
Pousadas e quintas da Madeira	2,5	-72,0	17,4	-71,9	1,8	-69,9	12,0	-71,7
Apartamentos turísticos	10,8	-53,5	57,8	-64,0	9,3	-53,6	50,3	-63,7
Aldeamentos turísticos	8,5	-45,2	55,3	-53,3	7,2	-40,1	47,3	-50,5
Alojamento local	19,0	-57,6	119,7	-61,4	16,6	-59,0	103,5	-62,7
Turismo no espaço rural e de habitação	12,7	-13,7	65,9	-33,0	10,3	-12,5	54,3	-31,6

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 30,2 euros em setembro, o que correspondeu a um decréscimo de 54,4% (-41,2% em agosto).

Figura 11. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II



A variação do RevPAR em setembro situou-se em -56,5% na hotelaria, -52,0% no alojamento local e -6,7% no turismo no espaço rural e de habitação.

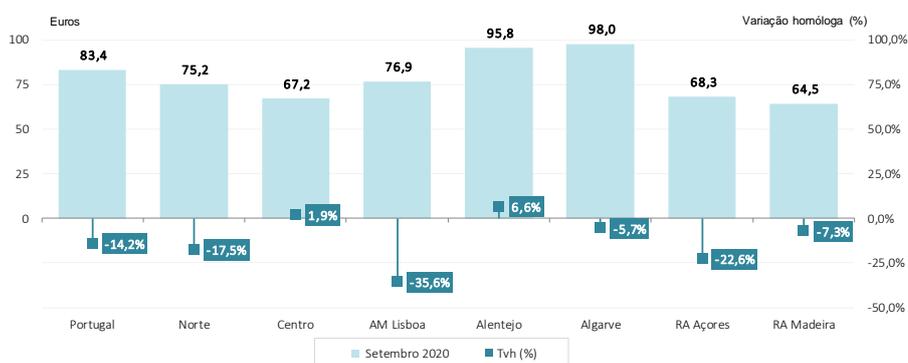


Figura 12. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Set-19	Set-20	Jan - Set 20	Set-20	Jan - Set 20
Total	66,3	30,2	26,2	-54,4	-50,9
Hoteleria	75,5	32,8	28,5	-56,5	-52,3
Hotéis	79,4	32,0	28,1	-59,7	-54,7
*****	136,8	51,9	48,0	-62,1	-55,3
****	79,9	33,4	28,9	-58,2	-53,7
***	53,3	21,8	19,2	-59,0	-53,4
** / *	41,6	17,1	16,0	-59,0	-52,3
Hotéis - apartamentos	79,9	43,7	36,0	-45,3	-43,3
*****	136,4	90,8	73,0	-33,5	-38,1
****	73,7	37,8	31,7	-48,7	-45,1
*** / **	61,2	33,8	27,2	-44,7	-42,2
Pousadas e quintas da Madeira	99,7	46,6	45,2	-53,2	-43,9
Apartamentos turísticos	50,5	26,4	21,4	-47,8	-49,9
Aldeamentos turísticos	49,7	31,1	28,9	-37,4	-36,1
Alojamento local	38,6	18,5	16,3	-52,0	-49,6
Turismo no espaço rural e de habitação	33,8	31,5	26,0	-6,7	-8,3

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 83,4 euros em setembro, o que se traduziu num decréscimo de 14,2% (-7,6% em agosto).

Figura 13. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II





Atividade de alojamento – síntese geral

Em setembro, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 1,6 milhões de hóspedes e 4,1 milhões de dormidas, correspondendo a variações de -51,1% e -50,9%, respetivamente (-43,0% e -46,1% em agosto, pela mesma ordem).

As dormidas de residentes (peso de 60,5%) atingiram 2,5 milhões e decresceram 10,1% (-12,7% em agosto). As dormidas dos mercados externos diminuíram 71,1% (-71,6% no mês anterior) e atingiram 1,6 milhões.

Neste conjunto global de estabelecimentos, a estada média (2,67 noites) registou um ligeiro aumento de 0,4% (+7,1% nos residentes e +7,3% nos não residentes).

Figura 14. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Set-20		Jan - Set 20		Set-20		Jan - Set 20		Set-20		Jan - Set 20	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	1 552,8	-51,1	9 749,1	-58,3	1 026,1	-16,1	6 091,8	-36,9	526,7	-73,0	3 657,3	-73,4
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	1 370,9	-52,7	8 662,4	-59,3	887,3	-15,4	5 256,8	-36,9	483,6	-73,8	3 405,6	-73,8
Campismo	"	167,4	-31,7	992,1	-44,4	127,3	-15,2	759,4	-31,7	40,1	-57,8	232,7	-65,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	14,4	-58,2	94,6	-67,0	11,5	-51,5	75,6	-63,5	3,0	-72,6	19,0	-76,0
Dormidas													
Total	10 ³	4 148,0	-50,9	25 587,7	-59,4	2 510,3	-10,1	14 214,8	-33,9	1 637,8	-71,1	11 372,9	-72,6
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	3 551,7	-53,4	21 757,2	-61,3	2 032,4	-8,5	11 339,9	-33,3	1 519,3	-71,9	10 417,3	-73,4
Campismo	"	565,5	-25,5	3 618,9	-41,0	452,7	-13,4	2 702,0	-33,8	112,9	-52,2	916,9	-55,4
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	30,9	-55,0	211,6	-65,0	25,3	-47,8	172,9	-60,5	5,6	-72,2	38,7	-77,0
Estada média													
Total	nº noites	2,67	0,4	2,62	-2,5	2,45	7,1	2,33	4,6	3,11	7,3	3,11	3,0
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,59	-1,6	2,51	-4,8	2,29	8,2	2,16	5,7	3,14	7,4	3,06	1,2
Campismo	"	3,38	9,2	3,65	6,0	3,56	2,0	3,56	-3,0	2,81	13,4	3,94	28,8
Colónias de férias e pousadas da juventude	"	2,14	7,5	2,24	5,9	2,20	7,7	2,29	8,5	1,88	1,2	2,03	-4,2

Dormidas com reduções em todos os meios de alojamento

Em setembro de 2020, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 1,4 milhões de hóspedes, que proporcionaram 3,6 milhões de dormidas, refletindo-se variações de -52,7% e -53,4%, respetivamente (-43,6% e -47,1% em agosto, pela mesma ordem). O mercado interno contribuiu com 2,0 milhões de dormidas (-8,5% após -1,5% em agosto) e as dormidas dos mercados externos diminuíram 71,9% (-72,4% no mês anterior), atingindo 1,5 milhões. A estada média (2,59 noites) reduziu-se 1,6%.

Os **parques de campismo** registaram 167,4 mil campistas e 565,5 mil dormidas em setembro, o que se traduziu em evoluções de -31,7% e -25,5%, respetivamente (-39,0% e -41,6% em agosto, pela mesma ordem). Para a diminuição das dormidas contribuíram quer o mercado interno (-13,4%), quer os mercados externos (-52,2%). As dormidas de residentes predominaram, representando 80,0% do total. A estada média (3,38 noites) aumentou 9,2%.

As **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 14,4 mil hóspedes, que proporcionaram 30,9 mil dormidas em setembro, o que correspondeu a variações de -58,2% e -55,0%, respetivamente (-49,8% e -45,7% no mês anterior). As dormidas de residentes (quota de 81,8%) diminuíram 47,8% e as de não residentes reduziram-se 72,2%. A estada média (2,14 noites) aumentou 7,5%.



Impacto da abertura do corredor aéreo entre o Reino Unido e Portugal

De forma a minimizar os impactos da pandemia COVID19 no seu território, o Reino Unido definiu uma lista de países ou territórios que considerava apresentarem menores risco de contágio (“*travel corridors*”⁵), o que implicava que as pessoas que chegavam ao Reino Unido de países ou territórios presentes nessa lista não necessitavam de efetuar quarentena obrigatória de 14 dias.

O governo britânico anunciou a 20 de agosto que, a partir do dia 22 de agosto, quem entrasse em Inglaterra⁶ vindo de Portugal não teria de ficar em quarentena obrigatória. Posteriormente, a 10 de setembro, anunciou que, a partir do dia 12 de setembro, quem viajasse de Portugal teria de efetuar quarentena obrigatória.

O mercado britânico é, tradicionalmente, o principal mercado emissor para Portugal, tendo representado 19,1% do total de dormidas de não residentes registadas em 2019 (19,6% em 2018) e 16,3% no conjunto dos nove meses de 2020 (19,3% em igual período de 2019).

No conjunto dos dois primeiros meses de 2020, o mercado britânico apresentou um crescimento do número de dormidas de 3,5%, evolução que contrasta com a diminuição de 77,6% registada no conjunto dos nove primeiros meses do ano.

A abertura do corredor aéreo com Portugal terá contribuído para a recuperação que se verificou em agosto e setembro, meses em que se registaram diminuições de 79,9% e 70,7%, respetivamente, das dormidas de residentes no Reino Unido, depois de quatro meses com diminuições sempre superiores a 90%.

Figura 15. Evolução das dormidas de residentes no Reino Unido nos estabelecimentos de alojamento turístico, em 2019 e 2020, por mês



⁵ <https://www.gov.uk/guidance/coronavirus-covid-19-travel-corridors>

⁶ Gales, Escócia e Irlanda do Norte definiram corredores próprios que nem sempre coincidiam com os definidos para Inglaterra.



Analisando o número de passageiros desembarcados diariamente nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido, entre janeiro e setembro de 2020, e comparando com o período homólogo, é possível observar o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo a partir do início da segunda quinzena do mês de março.

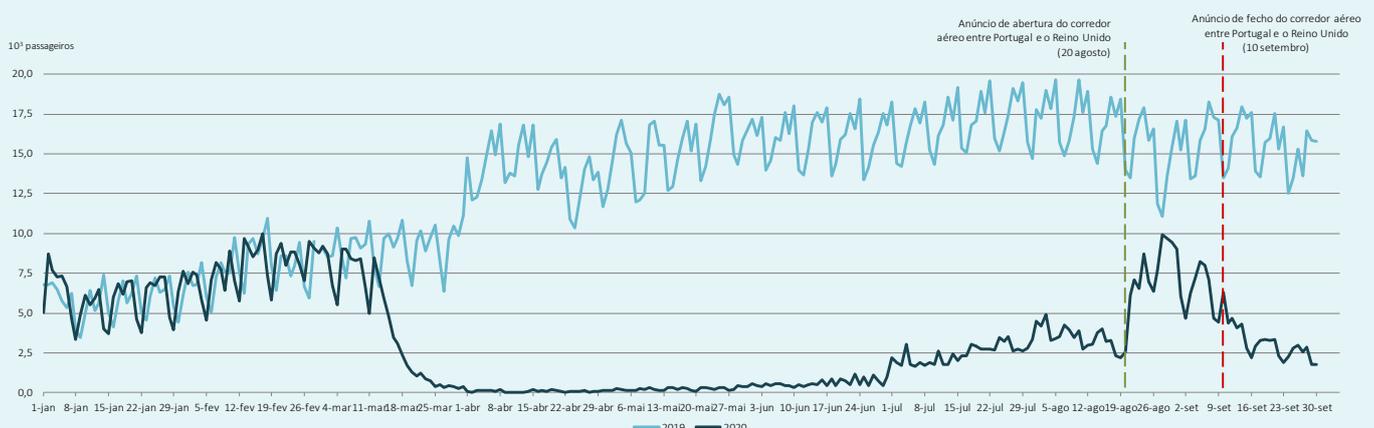
Entre abril e junho, registaram-se quebras no número de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido superiores a 90%.

A partir do início do mês de julho é visível uma ligeira recuperação do número de passageiros desembarcados, que se torna mais notória a partir do momento em que foi anunciado que Portugal passava a constar da lista de países de onde era possível viajar sem ser necessário efetuar quarentena obrigatória.

No mês de julho registou-se uma diminuição do número de passageiros de 85,5%, em agosto verificou-se um decréscimo de 69,1% e em setembro a diminuição foi de 73,9%.

Entre 21 de agosto e 10 de setembro, o decréscimo do número de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido foi de 53,5%, evolução que contrasta com a diminuição registada no acumulado dos restantes dias dos meses de agosto e setembro (-80,2%). No período compreendido entre os dois anúncios, desembarcaram 53,8% do total de passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido em agosto e setembro de 2020 (33,1% em igual período de 2019).

Figura 16. Passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais em voos provenientes do Reino Unido



Fonte: Estatísticas dos aeroportos e aeródromos (ANAC/ANA/INE)



As compras efetuadas nos terminais de pagamento automático da rede multibanco (rede TPA-MB) por cartões emitidos no Reino Unido (que poderão ter sido utilizados por residentes no Reino Unido ou não) registaram decréscimos menos expressivos, diminuindo 45,2% em setembro (-48,3% em agosto).

Figura 17. Compras mensais efetuadas na rede TPA-MB por cartões emitidos no Reino Unido



Fonte: SIBS, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras



NOTA METODOLÓGICA

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo, Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude, Autoridade Nacional de Aviação Civil, ANA – Aeroportos de Portugal, S.A. e SIBS, Estatísticas das instituições de crédito e sociedades financeiras

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

2020 – Janeiro a agosto: resultados provisórios; Setembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre as taxas de variação homóloga dos resultados provisórios e dos preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Agosto 2020	- 0,1 p.p.	+ 0,2 p.p.

Relativamente à estimativa rápida de setembro de 2020, divulgada no dia 29 de outubro de 2020, registaram-se as seguintes revisões:

	Hóspedes	Dormidas
Setembro 2020	- 0,4 p.p.	0,0 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hoteleria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os hostels). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispendo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que visíveis em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

T_{vh}: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

Data do próximo destaque mensal - 17 de dezembro de 2020
